

Newsletter
02. agosto. 2016

SPMS | VERÃO VERDE



SPMS arranca com projeto WI-FI Utente na praia

A SPMS promove o projeto “Wi-Fi Utente – SNS no m(ar)”, em colaboração com a Administração Regional da Saúde (ARS) do Algarve, que arrancou a 22 de julho na Praia da Falésia, concelho de Albufeira.

A iniciativa centra-se em dois objetivos, o primeiro consiste em disponibilizar, no Posto Médico da praia, acesso aos sistemas de informação da infraestrutura da ARS Algarve, permitindo consultar o Processo Clínico do Utente e a Plataforma de Dados da Saúde (PDS).

Assim, através de um simples computador portátil, os profissionais passam a aceder a um conjunto de dados de saúde sobre os utentes que, na praia, necessitem da prestação de cuidados médicos, conseguindo obter-se melhores e mais rápidos resultados.

O segundo objetivo desta iniciativa passa por disponibilizar Wi-Fi na praia. Trata-se de um serviço gratuito de acesso à Internet a todos os cidadãos que frequentem a praia, sendo possível consultar, por exemplo, informações relevantes sobre saúde ou efetuar a gestão dos dados de saúde, através da Área do Cidadão em www.sns.gov.pt.

O projeto irá decorrer durante todo o período da época balnear.

Receita Sem Papel com impacto ambiental positivo

O projeto Receita Sem Papel (RSP) é um caso paradigmático de redução de custos, otimização dos recursos disponíveis e de enormes ganhos ambientais. Ao eliminar o papel em todo o circuito, desde a prescrição, à dispensa e conferência de faturas, a receita eletrónica promove poupanças para o Estado, para a sociedade e para o ambiente.

Convertendo a RSP em números, verifica-se que, entre 1 de fevereiro até final de julho, prescreveu-se, aproximadamente, 40 milhões de embalagens no SNS. Foram dispensadas na farmácia cerca de 18 milhões de embalagens, das quais 366 mil foram dispensadas exclusivamente por SMS.

Atualmente, a Receita Sem Papel já representa mais de 88% do total de embalagens prescritas no Serviço Nacional de Saúde e mais de 11% fora do SNS, com tendência para crescer.

Estes números traduzem-se numa poupança efetiva de folhas de papel, registando-se menos de 18 milhões de folhas por ano em circulação, o equivalente a cerca de 90 000 toneladas/ano.

SPMS promove transformação eletrónica no Ministério da Saúde

A SPMS, como representante do Ministério da Saúde no Conselho para as Tecnologias de Informação e Comunicação (CTIC), promoveu, no dia 27 de julho, uma reunião de trabalho sobre o Plano Setorial do Ministério da Saúde para a “Estratégia TIC 2020”.

A reunião realizou-se no Auditório do ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, em Lisboa, contando com a participação de representantes de várias entidades ligadas ao setor da Saúde.

O Plano Setorial TIC 2020 do Ministério da Saúde integra-se na “Estratégia TIC 2020 para a Transformação Eletrónica na Administração Pública (AP), em fase de preparação e sob a coordenação da AMA – Agência Para a Modernização Administrativa, com o propósito de alavancar a interoperabilidade, a eficiência e a eficácia dos serviços públicos.

A Estratégia TIC 2020 do Ministério da Saúde visa promover a coordenação e alinhamento da estratégia TIC deste Ministério com as políticas e estratégias da Saúde e, também, alinhar as estratégias das TIC do Ministério da Saúde com as da Administração Pública.

A Estratégia eHealth 2020, conjuntamente com a estratégia de cada entidade, deverá orientar a gestão do portefólio de programas, projetos e serviços TIC das diversas instituições do Ministério da Saúde para o próximo triénio. O planeamento está previsto para o último trimestre deste ano.

SPMS em estudo europeu sobre cibersegurança

A SPMS participa num estudo da ENISA – European Union Agency for Network and Information Security – sobre uma nova abordagem à segurança e a adoção da infraestrutura cloud no setor da saúde. Este ano, a ENISA arrancou com o debate sobre a implementação de medidas de segurança da informação em sistemas e serviços de eHealth.

Em colaboração com vários eHealth Experts, entre os quais a SPMS, a ENISA elaborou e lançou um inquérito online, direcionado a profissionais, especialistas em segurança de informação, diretores de TI, entre outros, de organizações de saúde públicas e privadas na União Europeia.

Com este questionário, pretende-se recolher contributos sobre possíveis ameaças em relação à cibersegurança e, também, elencar boas práticas, de forma a definir soluções e respostas eficazes.

Está em análise a identificação de desafios, requisitos e medidas a implementar nos serviços de saúde, assim como o nível de maturidade dos serviços, sendo a disponibilidade das informações, e do sistema em geral, um dos aspetos importantes sobre a segurança desta infraestrutura.

A pesquisa também permitirá que os participantes, com base nas suas experiências, facultem recomendações para ações futuras, referentes a questões de segurança cibernética no setor da saúde.

O questionário encontra-se disponível [aqui](#)

Eficiência na tramitação digital do processo aquisitivo

A transformação digital que se verifica no setor público, nomeadamente na área da saúde, tem contribuído para ganhos efetivos, quer para as instituições, quer para o cidadão, aumentando a eficácia, a eficiência e a celeridade do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Um exemplo de boas práticas nesta matéria, já distinguido com prémios, é o projeto *EasyProcurement* que integra o SIGAS. O Sistema Integrado de Gestão das Aquisições na Saúde tem por objetivo desmaterializar procedimentos, tornando mais eficiente e transparente a tramitação do processo aquisitivo por via eletrónica, segundo o Código de Contratos Públicos (CCP).

Alinhado com políticas de sustentabilidade, segurança e integração, o SIGAS pretende reforçar a relação de proximidade e qualidade entre a SPMS e as várias entidades do SNS. O projeto rege-se por simplicidade, acessibilidade e partilha de informação, tendo por base a eliminação, tanto quanto possível, da circulação de papel em áreas de elevada complexidade administrativa.

Contemplando um conjunto de funcionalidades, integradas entre si e interligadas aos processos, o SIGAS abrange: PEDE – Pedidos Eletrónicos De Entidades; TramITA – Tramitação Integrada e Tratamento de Aquisições; Portal ComprasnaSaude; Catálogo de Bens e Serviços; PACTO – Plataforma Agregadora de Contratos e Termos Operacionais; Blog; Wiki; Smart Governance e BI – Business Intelligence.

